

Bruno Pedry

GUIA DA EDUCAÇÃO & PROFISSÕES

Foco na tecnologia e necessidades do mercado

Instituições de ensino concentram ações em lançamentos de cursos que tratam sobre as inovações tecnológicas, como a realidade virtual, na qualificação dos gestores e nas áreas de interesse do desenvolvimento regional.



MERCADO EM EXPANSÃO

Agronegócio e Cooperativismo são opções apresentadas pela Uninter

Dois setores garantem bons números e a sustentação da economia nacional, além de ampliar a geração de oportunidades de trabalho

O mundo vive, em decorrência dos efeitos da pandemia e da guerra no Leste Europeu, mais uma grande crise econômica. Há um setor e um modelo de negócios, no entanto, que precisam e estão conseguindo manter níveis de crescimento e até garantem a manutenção de países como o Brasil. São o agronegócio e o cooperativismo.

O Produto Interno Bruto (PIB) do agro brasileiro, calculado pelo Centro de Estudos Avançados de Economia Aplicada (Cepea), da Esalq/USP, em parceria com a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), por exemplo, vinha apontando crescimento contínuo até 2022, quando teve recuo de 2,48% no primeiro semestre. A perspectiva, no entanto, é encerrar o ano com saldo positivo, com volume de safra 14% maior do que 2021, tendo números ainda mais expressivos na pecuária. Mantém, assim, participação na volta dos 25% no PIB nacional.

Ciente dessa oportunidade e da necessidade de qualificação profissional, a Uninter organizou dois cursos de graduação focados nessas áreas em desenvolvimento: Gestão do Agronegócio e Gestão de Cooperativas.

No primeiro, a intenção é levar ao aluno o que existe de mais atual e moderno dentro dos temas que envolvem o agro. A ideia é proporcionar um

nível de conhecimento focado no profissionalismo da gestão e no desenvolvimento da área. Isso ajuda no avanço da produtividade e lucratividade da propriedade, além de incentivar o processo de sucessão familiar.

Foi elaborado a partir da combinação de disciplinas teóricas, voltadas à gestão e à administração com matérias técnicas, com foco nas cadeias produtivas e processos de transformação dessas cadeias. Assim, prepara o profissional para atuar nas diferentes áreas do setor, que tem grande potencial de empregabilidade, além da questão do fomento ao agronegócio familiar, que forma a característica produtiva regional.

Exemplo da necessidade de pessoas qualificadas e de espaço de evolução são as principais commodities agrícolas brasileiras, como a carne, os grãos, a cana-de-açúcar e os sucos, entre outras. O aluno recebe, no modelo de ensino a distância, o que há de mais moderno dentro dos temas que envolvem o agronegócio, propiciando um nível de conhecimento ficado no profissionalismo da gestão e no desenvolvimento da área. A duração é de três anos. Conta com disciplinas como Gestão e Planejamento na Empresa Rural, Análise de Mercado e Projeções – Bolsa de Mercadoria e Futuros do Agronegócio, Cadeia Produtiva de Carne (bovino, suíno e aves), Tecnologia de Transformação do Processo Produtivo: Sucos Cítricos.

Fotos: Divulgação/CS



Saúde

Na área da saúde, que é outra em desenvolvimento e com necessidade de qualificação profissional, a Uninter contará, além dos cursos já ofertados no formato semipresencial, a partir de 2023, com Estética e Cosmética, Podologia e Massoterapia.

COOPERATIVAS GERAM QUASE 500 MIL EMPREGOS

Outro curso que ganha destaque e está relacionado com as potencialidades regionais é Gestão de Cooperativas. O coordenador, Cláudio Hernandes, frisa que esse é um dos responsáveis pelo desenvolvimento social e econômico do Brasil. “As cooperativas, em seus diversos ramos, são responsáveis por empregar muitas pessoas e prestar serviços, além de atuar de uma forma um pouco diferente das organizações comuns”, destaca.



Hernandes reforça os princípios cooperativos, que valorizam o compartilhamento e a democracia, a partir da participação dos cooperados. “Quando pensamos em cooperativas, é preciso lembrar que não são apenas as agrícolas. Temos outros ramos, como de saúde, consumo, as ligadas à prestação de serviços, enfim, é um mundo à parte”, elenca.

Profissionais atuaram desde a concepção até a execução final do projeto, continuando o trabalho no desenvolvimento do curso. Assim, ressaltase o cooperativismo como modelo de negócios que foca a transformação e o equilíbrio. O cenário mundial apresenta 3 milhões de organizações, com 1 bilhão de cooperados. Isso representa 12% da humanidade e 280 milhões de empregados. No Brasil, são 18,8 milhões de associados, em 4,8 mil cooperativas e quase 500 mil empregos.

O formado pode atuar em cooperativas, fundações e organizações associativas, planejamento e desenvolvimento de projetos. Ele está preparado para fazer o planejamento e gerenciamento das atividades das empresas e seus respectivos negócios e desenvolver, gerenciar e incentivar as diferentes atividades ligadas ao associativismo. Também está apto a elaborar e desenvolver projetos em comunidades rurais e urbanas, implantar e gerenciar os diversos setores de uma cooperativa, avaliar e emitir parecer técnico em sua área de formação.



COMECE A
ESCREVER UM
NOVO FUTURO.
HOJE.



Nattanael Santana
Gestão Comercial
e Vendas

Mayara Procopio
Administração

GRADUAÇÃO E
PÓS-GRADUAÇÃO
A DISTÂNCIA



UNINTER.COM
Polo Santa Cruz do Sul - RS

Rua Sete de Setembro, 145 - Centro (51) 3902-5920 / 99580-8181

CADA JOVEM CONTA

Programa incentiva a ideia de autonomia entre adolescentes

Iniciativa intersetorial integra o programa Pacto Santa Cruz pela Paz, implementado neste ano, e envolve 160 jovens de oito escolas municipais

Santa Cruz do Sul vive o período de implantação e desenvolvimento dos programas que integram a iniciativa Pacto Santa Cruz pela Paz. Eles são direcionados para diferentes faixas etárias e têm objetivos variados. Um dos que estão em prática é o Cada Jovem Conta. O objetivo é reduzir a evasão escolar, fomentar o desenvolvimento de fatores positivos nos jovens e aumentar os fatores protetivos, ampliar as oportunidades, oferecer serviço que tome em consideração a integralidade do indivíduo, ampliar a intersetorialidade das ações e efetividade do trabalho em rede, fortalecer o vínculo familiar e reduzir os níveis de gestação na adolescência.

A ação, conta uma das responsáveis, Giseli Barros Silva, é intersetorial, envolvendo as secretarias de Educação, Saú-

de e Habitação, Desenvolvimento Social e Esporte, tendo a coordenação geral do secretário de Governança e Relações Institucionais, Everton Oltramari, com a supervisão da prefeita Helena Hermany. Com toda essa equipe, em parceria com o Instituto Cidade Segura, atua nas escolas, identificando alunos em situação de risco e vulnerabilidade.

"O acompanhamento inicial é com o orientador educacional, que passa a acompanhar esse adolescente e a estabelecer um contato diário, facilitando e fortalecendo o vínculo com a escola", destaca. A partir dessa percepção, busca identificar de forma precoce o comportamento de risco e vulnerabilidade de jovens, que passa a ser acompanhado pelos comitês com o objetivo de intensificar e priorizar o acesso a serviços públicos para o adolescente e sua família.

O programa

A articulação do programa, recorda a coordenadora Lígia Hoppe, iniciou-se neste ano. Atualmente, são realizadas reuniões mensais para a discussão de casos e a deliberação de encaminhamentos, em um trabalho de rede entre os serviços de saúde, assistência social (Cras, Creas e Conselho Tutelar) e educação. "Por fazer parte do Pacto Santa Cruz pela Paz, o programa tem por finalidade tornar-se algo permanente na atuação da rede e vislumbra uma ampliação nos territórios de abrangência e nas escolas parceiras", acrescenta.

Hoje, a rede atende 160 adolescentes de oito escolas: Guilherme Hildebrand, Duque de Caxias, Frederico Assmann, Harmonia, Menino Deus, Santuário, São Canísio e Bom Jesus. Os territórios de atuação foram selecionados por meio de indicadores em um mapeamento feito pelo Instituto Cidade Segura: Bom Jesus, Progresso, Belvedere, Santa Vitória/Do-



na Carlota, Faxinal/Menino Deus e Santuário.

Nesses locais é feito o trabalho de redução de fatores de risco e fortalecimento dos fatores de proteção, contribuindo para que os sujeitos sejam mais autônomos para tomadas de decisões mais seguras. "Buscamos, em ações, formar uma rede de proteção orientando, articulando com as famílias e futuramente encaminhando esses jovens para cursos de qualificação e ao mercado de trabalho. O objetivo é transformar a vida integral desse adolescente", completa Giseli.

Também integram a coordenação Cláudia Regina da Silva, Priscila Froemming e Thaise da Rosa Ferraz. A rede é composta pelas secretarias de Educação, de Saúde, de Desenvolvimento Econômico e Turismo, de Governança e Relações Institucionais e de Habitação, Desenvolvimento Social e Esporte.

AS ESCOLAS MUNICIPAIS DE SANTA CRUZ DO SUL SÃO CAMPEÃS EM CONHECIMENTO E EDUCAÇÃO

Investir em educação traz resultados! Três escolas municipais ocuparam as primeiras colocações na 8ª edição do Palco do Saber, uma olimpíada de conhecimento da rede pública.

Parabéns às escolas participantes e às duplas vencedoras!



1º LUGAR

EMEF Normélio Boettcher
Nathalia dos Santos e Sabine Schultz



2º LUGAR

EMEF Leonel de Moura Brizola
Matheus Vogt e Manuel Lima



3º LUGAR

EMEF Duque de Caxias
Lucas de Lima e Henrique Figueiredo

TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA A INTERNET

Uma profissão em ascensão entre os jovens

A tecnologia permeia todas as profissões e uma formação técnica pode ser muito importante para o caminho que o jovem optar em seguir. A Escola Senac Santa Cruz tem reforçado esse princípio entre os alunos do Ensino Médio

Há muito se percebe que as mudanças da atualidade também promovem mudanças nas demandas empresariais. Ou seja, em decorrência do desenvolvimento tecnológico, percebe-se a exigência de empresas por profissionais mais habilitados com diferenciais competitivos para atender à demanda do mercado atual. Um exemplo é a informática, que é e continuará sendo uma dos principais requisitos para conseguir

Divulgação/GS



uma vaga de trabalho no mercado. Afinal, muitas indústrias têm seus processos inteiramente digitalizados e as atividades são realizadas de modo on-line.

O que se viveu no mundo com a chegada da pandemia fez com que as empresas adotassem novas práticas para sobreviver a um mercado instável. As vantagens do home office, que beneficia tanto o colaborador quanto a própria empresa, ficaram evidentes. Mas um trabalho a distância exige domínio de ferramentas básicas de informática, a fim de conduzir as atividades profissionais.



O ensino para o amanhã

Desde 2021, o Senac trouxe para Santa Cruz o Ensino Médio integrado ao Técnico em Informática para a Internet. Uma oportunidade para os estudantes vivenciarem de forma concreta a construção do conhecimento por meio de metodologias estimulantes e desafiadoras e de concluírem o Ensino Médio já com uma profissão.

Segundo a diretora do Senac em Santa Cruz, Daniela Laner, a escola trabalha, além dos componentes curriculares da Base Nacional, também com o itinerário formativo de Educação Profissional, com aulas do curso técnico em Informática para Internet, de Projeto de Vida e de Projeto Profissional.

No Projeto Profissional, os estudantes aprendem sobre sua atuação no mundo do trabalho, competências socioemocionais, entrevistas de emprego, olhar crítico e muito mais. Todos esses conhecimentos preparam os jovens para buscar emprego, mas também para conse-

guir manter um bom emprego, com qualidade no trabalho em si e nas relações que se estabelecem no ambiente profissional.

A diretora não tem dúvidas de que uma preparação eficaz no Ensino Médio é a chave para uma boa formação profissional. "O futuro profissional de um jovem se inicia em sua formação escolar básica, principalmente no Ensino Médio. É nessa etapa que os estudantes podem ter acesso a oportunidades que mudam sua vida, aprendendo uma profissão, aprendendo sobre o mercado e o mundo do trabalho, trocando experiências e se inspirando em pessoas que já atuam na profissão que desejam seguir, compreendendo como as relações de trabalho e de vida se estabelecem", garante Daniela. "Uma formação sólida determina as bases da atuação profissional e da carreira de um jovem, podendo tornar essa carreira muito produtiva e feliz", complementa.

EM CONSONÂNCIA COM O FUTURO

O curso, que compreende toda a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) do Ensino Médio, também desenvolve competências relativas aplicações para internet (Web e Web Mobile), além de preparar o estudante para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), vestibular e mercado de trabalho.

Com duração de três anos, ele oportuniza uma experiência educacional realizada por meio de métodos, metodologias e estratégias que proporcionam o desenvolvimento de competências de maneira prática e reflexiva. Além disso, o modelo de ensino conta com um corpo de professores preparados para atuar em um nível educacional interdisciplinar, incentivando os jovens a atuarem de forma protagonista frente aos desafios que serão propostos. "A área da tecnologia permeia todas as outras profissões. Independentemente daquela que o jovem escolher, toda a formação técnica que ele vai adquirir aqui será muito importante para o caminho que ele seguir", observa Daniela.

Professor, personagem fundamental

O uso de recursos tecnológicos e a interdisciplinaridade, características marcantes na escola do Senac, são indícios de melhor formação do conhecimento. "Mas sem a preparação dos professores isso não é viável de forma eficaz. No Senac, ocorre porque prezamos por professores qualificados e uma metodologia de forma interdisciplinar. Prova disso, é a reunião de planejamento semanal dos docentes de forma coletiva. Além disso, todos os professores têm muita afinidade com a tecnologia", afirma Daniela.

Ensino Médio
senac
com foco em tecnologia

f/senacsantacruz @senacrs @senacsantacruz senac-rs Senac RS
#ofuturoéagora #ensinomédioSenac

Matrículas abertas!

Senac Santa Cruz do Sul
Rua Venâncio Aires, 300
(51) 3711.6460

COMPRA AGORA PELO SITE
senacrs.com.br/santacruz

Senac Fecomércio Sesc

TECNOLOGIAS IMERSIVAS

Práticas inovadoras em laboratórios virtuais ou pela imersão para os alunos

Objetivo é promover vivências no mundo acadêmico, que permitam maior preparo para enfrentar os desafios do mercado de trabalho

S. Hermann / E. Richter / Pixabay



A Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc), atenta às novas metodologias de ensino, tem investido

em recursos que proporcionam experiências de aprendizagem diferenciadas. O objetivo é promover vivências na academia que os preparem para os desafios profissionais e os da sociedade da comunicação e informação, os quais exigem pessoas qualificadas para o universo tecnológico.

Atualmente, a Unisc disponibiliza mais de uma centena de Laboratórios Virtuais, com roteiros didáticos de todos os experimentos, para os cursos de graduação, tanto da modalidade presencial como da modalidade a distância. "Os laboratórios virtuais para cursos da Saúde, Engenharia e Humanidades da Unisc podem gerar maior engajamento dos estudantes, uma vez que possibilitam viver a

Novidade

A Unisc tem investido no aparato educacional para disponibilizar materiais e ferramentas digitais às práticas didático-pedagógicas dos docentes. Para isso, adquiriu óculos de realidade virtual. O usuário se percebe em uma realidade paralela, em um ambiente totalmente digital, experimentando uma imersão em cenários, histórias, jogos e recursos gráficos 3D ou imagens 360° que colaboram no processo de aprendizagem.

Nessa perspectiva, os docentes da Unisc serão capacitados para incorporar esses recursos tecnológicos nos planejamentos de aula. No momento, essas tecnologias estão sendo testadas nos mais diversos eventos produzidos pela instituição.

experiência prática de qualquer lugar com acesso à internet por meio de smartphones e tablets. Além disso, são uma forma de ensino e aprendizagem, pois replicam com alto grau de fidelidade e eficiência as práticas realizadas em laboratórios físicos", afirma o diretor de Formação Continuada e Tecnologia da Unisc, professor Rudimar Serpa de Abreu.

Vestibular
DE VERÃO 2023

Conquiste.
Conecte.
Cresça.



Inscrições abertas em
unisc.br/vestibular

UNISC
UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

f /unisc
t /uniscscs
i /uniscscs

ELEFANTE.CW

VESTIBULAR DA UNISC

Novos cursos em áreas voltadas ao mercado de trabalho atual

Designer Gráfico, na modalidade presencial, e Gestão de Micro e Pequenas Empresas, presencial e a distância, são as novidades entre as opções disponibilizadas para os vestibulandos em 2022

Direcione a câmera do seu celular para o QR Code e acesse a página da Unisc para fazer a inscrição no vestibular e ter mais informações sobre os novos cursos



A

Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc) está com inscrições abertas para o Vestibular de Verão 2023, com mais de 3 mil vagas para cursos nos campi de Santa Cruz do Sul, Capão da Canoa, Montenegro, Sobradinho e Venâncio Aires. As inscrições podem ser realizadas até o dia 21 de novembro, pelo site www.unisc.br. A prova ocorrerá no dia 26 de novembro, a partir das 14h30, em todos os campi. Nesta edição, a Unisc oferece dois novos cursos: o curso de Design Gráfico, na modalidade presencial, e o curso de Gestão de Micro e Pequenas Empresas, na modalidade a distância.

Atualmente, nosso dia a dia é cheio de conteúdos visuais. Por isso, os profissionais de design são cada vez mais requisitados para desenvolvimento de estratégias de comunicação bem-sucedidas. O curso de Design Gráfico oferecido pela Unisc tem um foco na comunicação estratégica para o mercado digital. Seu propósito é qualificar os estudantes para se destacarem no desenvolvimento de marcas e conteúdos digitais. "Design gráfico é uma profissão extremamente atual, contemporânea e que tem muitas oportunidades, principalmente para aquelas pessoas que buscam trabalhar de qualquer lugar, podendo atender clientes de todo o mundo", afirma o coordenador do curso, professor Willian Fernandes Araújo.

Dividido em dois anos, o curso prioriza atividades práticas pensadas para preparar os estudantes para as situações do mercado. Além disso, por estar em um curso da área de co-

municação, o estudante pode desfrutar de conhecimentos importantes para formação plena do profissional de design gráfico, como fotografia e produção audiovisual. "O diferencial do curso é ter um olhar estratégico e pensar muito na questão da marca, há uma aproximação importante com a publicidade e propaganda. Então, o profissional que sai do curso já tem essa dupla articulação entre o conteúdo das soluções visuais, das técnicas de editoração e também soluções estratégicas de planejamento que a comunicação para marcas possibilita fazer."

Já o Superior de Tecnologia em Gestão de Micro e Pequenas Empresas busca capacitar profissionais para gerir micro e pequenas empresas. O foco é no desenvolvimento da capacidade de empreender e atuar de forma integrada na gestão, sobretudo nas áreas de marketing, finanças, recursos humanos e operações, tanto em negócios físicos quanto virtuais.

"As micro e pequenas empresas têm muita representatividade em nosso país e os gestores precisam se qualificar. A pandemia, por exemplo, nos mostrou a importância dessa qualificação. Aqueles que estavam preparados conseguiram reorganizar seus negócios de uma forma rápida e eficiente", salienta o coordenador do curso, professor André Kohl.

Gestão de Micro e Pequenas Empresas é um curso superior de tecnologia que o aluno em conclui seus estudos em dois anos, por EAD, e a partir do primeiro semestre tem vivência prática através dos Projetos Integradores (PIs).



DESAFIODEV

Alunos do Ensino Médio do Colégio Mauá participam de curso de programação

A etapa final foi o Hackathon, desafio realizado no final de outubro, que proporcionou benefícios para os estudantes que se destacaram

Fotos: Divulgação/GS



O uso da tecnologia e a busca pela qualificação profissional no setor da informática têm mobilizado jovens e instituições educacionais. É o caso dos alunos do Ensino Médio do Colégio Mauá. Esse ano marcou o início do projeto DesafioDev.

O professor Samuel Ricardo Raschen conta que, em parceria com a empresa SystemHaus, estudantes dos 2º e 3º anos participaram de um curso de programação. Foram seis horas semanais no formato de educação a distância. “Os encontros abordaram história da computação, pensamento computacional, fundamentos de programação em Java, programação orientada a objetos e

gestão de projetos e inovação, com certificado para cada um dos módulos”, ressalta. As aulas são com o professor Fernando Marson.

A etapa final foi o Hackathon, que ocorreu das 19 horas do dia 28 de outubro até as 19 horas de 29 de outubro, na biblioteca do colégio. Quatorze alunos, divididos em três grupos, receberam o desafio a ser cumprido.

Como forma de recompensar os que concluíram e mais se destacaram, a SystemHaus proporciona bolsas de estágio e de auxílio-educação. “Dessa forma, os alunos do Colégio Mauá, que se interessam pela área de TI, podem seguir aprimorando seus conhecimentos já inseridos no mercado de trabalho”, ressalta.

NA VISÃO DOS ALUNOS

“Nunca pensei que, em somente um ano de curso, conseguiria aprender tanto. Foram muitas horas dedicadas, dentro e fora de aula, e que valeram cada segundo. Hoje, além de um conhecimento que poderá ser aplicado em qualquer área, completo o curso com uma curiosidade que só me faz querer aprender mais e mais. No momento atual, aprender sobre tecnologia não é somente mais um conhecimento, e sim, uma forma de entender melhor o mundo que nos rodeia. Por isso, sou muito grata por todo o investimento da SystemHaus e do Colégio Mauá para nos proporcionar essa experiência. Ao longo de todo o curso, contamos com um ótimo professor, Fernando Marson. Além de ensinar muito bem, ele teve muita paciência e dedicação com todos. Espero que o projeto continue e os próximos alunos aproveitem tanto quanto nós.

Paula Tirelli Martins Bastos, turma 222



“As aulas do projeto DesafioDev foram um marco importante na minha rotina este ano, muito interessantes e enriquecedoras. Aprendi muito e aprimorei habilidades de programação que, para mim que desejo seguir profissão nessa área, são fundamentais e muito bem-vindas.

Sobre o Hackathon, devo dizer que foi uma experiência muito maravilhosa. A convivência com os colegas e os mentores da SystemHaus foi ótima. O desafio proporcionou a vivência de trabalhar na área e gerou dúvidas que se transformaram em mais conhecimento. Por mais assustador que parecesse a proposta de ficar 24 horas acordado trabalhando em um código, admito que faria de novo, pois amei.

João Vitor Swarowsky, turma 232



“O projeto DesafioDev, provido pelo Colégio Mauá e pela empresa SystemHaus, conseguiu despertar o interesse dos alunos inscritos no curso, por meio de aulas didáticas semanais realizadas pelo professor Fernando Marson, na área de tecnologia. Além da teoria, o projeto teve um caráter bastante prático, que serviu para a análise do desempenho dos participantes. O curso foi dividido em quatro etapas, acompanhadas pelo professor Samuel Raschen. A última foi o Hackathon (que significa maratona de programação), reunindo todos os conhecimentos adquiridos ao longo do ano com o trabalho harmônico em equipes para o cumprimento de uma tarefa proposta pela SystemHaus, através da elaboração de um software em linguagem Java durante um período de 24 horas. Essas etapas foram orientadas por mentores da empresa, que nos proporcionaram uma experiência incrível de aprendizagem. Sobretudo, o curso nos ensinou a resolver problemas usando a programação e a importância do trabalho organizado em equipe.

Thomas Henrique Schmitz, turma 222



ARE YOU READY?

HELLO!

HI!

VOCABULARY & GRAMMAR

LEARN ENGLISH

ENGLISH B1

EM 2023, O MAUÁ IDIOMAS OFERECERÁ AULAS DE INGLÊS PARA A COMUNIDADE.

- CRIANÇAS ACIMA DE 6 ANOS, ADOLESCENTES E ADULTOS**
- TURNOS MANHÃ, TARDE E NOITE**
- AULAS DUAS VEZES POR SEMANA, COM DURAÇÃO DE 90 MINUTOS CADA**
- MATERIAL INCLUSO NA MENSALIDADE**

INSCRIÇÕES ABERTAS

- A PARTIR DO DIA 01.12, NA SECRETARIA DA UNIDADE 1
- RUA CRISTÓVÃO COLOMBO, 366

www.maua.g12.br

maua@maua.g12.br

fb.com/colégiomaua

instagram.com/colégiomaua

INFORMAÇÕES

(51) 3711.2144

(51) 3056.8300

Colégio Mauá

Santa Cruz do Sul

ARTIGO

A escola como parte fundamental na formação do futuro profissional

Em uma escola inserida no espaço universitário, alunos são desafiados e apresentados ao que há em pesquisa, ensino e práticas em laboratórios

Em uma sociedade plural, são múltiplas as possibilidades em relação ao mercado de trabalho. Para isso, o propósito do Projeto de Vida, que é um dos componentes curriculares do Ensino Médio, é um “mapa dos sonhos”. Costumamos dizer que o Projeto de Vida da Escola Educar-se é sobre quem o estudante irá se tornar, ou seja, consciente de si, dos seus desejos, das suas emoções, e com a resiliência necessária para desmistificar os desafios do mercado. E viver o presente, despertar a consciência do aqui e agora, ter nas dúvidas sobre o futuro novas potencialidades e novas descobertas, são formas de se preparar para ele.

Enquanto escola, colaboramos nos múltiplos projetos de vida, com a conscientização e trabalho de que as nossas escolhas de hoje refletirão no futuro. O Itinerário Formativo, com as eletivas e trilha, são caminhos de descobertas, em que o jovem poderá ir construindo sua identidade pessoal/profissional.

Na Educar-se esse processo se dá



com naturalidade e acontece de forma contínua. Uma escola inserida no espaço da Universidade, com possibilidades de viver experiências únicas. Dessa forma, em nossas vivências, o Projeto de Vida perpassa todas as etapas. Os estudantes são desafiados e apresentados para o que há de mais atual em relação a possibilidades de pesquisa, ensino e práticas em laboratórios. Tudo isso cumpre seu propósito quando trabalhamos com seriedade as habilidades so-

cioemocionais e gerenciamento das emoções.

Outro diferencial são as Unidades Curriculares Eletivas, que buscam enriquecer o itinerário formativo com possibilidades de escolha, ofertadas a partir de estudos e pesquisas. O intuito é atender às premissas da escola Educar-se e temáticas da atualidade, que auxiliam os jovens nas escolhas, tecendo assim os seus propósitos, que vão compondo a cartografia acadêmica da educação básica.



Além das Eletivas, os alunos do 2º ano terão trilha nas quatro áreas do conhecimento

Acreditamos que os jovens terão mais facilidade de escolher uma profissão por meio de autoconhecimento, uma palavra com significado potente para o hoje, e grandiosa para o futuro dos nossos estudantes. Outro aspecto a se considerar é o pressuposto de ressignificar o paradigma da dúvida da escolha profissional, entendemos dúvidas como possibilidades de conhecer novas rotas e percursos.

O acolhimento, a afetividade, a escuta, a autoria e o protagonismo são fundamentos da nossa escola e estão presentes em cada vivência. São fatores intimamente ligados às nossas ações coletivas e práticas pedagógicas, resultando na qualidade da autoestima. Reconhecer suas potencialidades, e o que já tem desenvolvido em si, e também olhar para as fragilidades como uma potência de mudança. Autoestima se consolida com um olhar empático sobre os outros e um olhar generoso para si mesmo.

Para nós, cada um é extraordinário, todos têm um brilho próprio e a construção destes alicerces – autoconhecimento, autoconceito, autoestima – é fundamental para que o jovem possa se aventurar no mundo adulto, encontrar um “fazer” que faça sentido para sua vida e tenha relevância na sociedade. Ao conhecer as suas próprias facetas, o indivíduo está mais seguro para investir em conhecimento sobre as profissões, fazendo relações com o que se conecta a si mesmo. Afinal, o que todos queremos é deixar nossa marca no mundo.

Num cenário em que tudo é volátil, as relações são fluidas, e um dos grandes desafios para o jovem desta geração é descobrir-se (quem eu sou) e encontrar o seu papel no mundo. Conhecer uma profissão envolve muita pesquisa, mercado de trabalho, estilo de vida, conceitos importantes para que escolhas momentâneas não se transformem em frustrações. Dessa forma, é possível construir aprendizados através das adversidades, levando o estudante a compreender que a escolha de uma profissão envolve muitos aspectos, e que é na sua trajetória de vida que tudo vai fazendo sentido.

Em nossas vivências, trabalhamos para além dos paradigmas da inserção no mercado de trabalho, nos propomos a tornar conscientes no jovem as habilidades necessárias para a manutenção do trabalho conquistado. Um outro aspecto importante é trazer à luz da consciência quais são as influências que cada um tem ao fazer suas escolhas. E é assim que desejamos colaborar com os jovens para a construção de uma história pulsante e carregada de sentido, cheia de vida, um sujeito autônomo, criativo, reflexivo, sensível, cooperativo, comprometido, responsável por suas ações e disposto a fazer a diferença na sociedade.

Escola de Educação Básica Educar-se

Caroline Kipper de Lara – Orientadora educacional

Daniela Roberta Haas – Psicóloga e professora do Projeto de Vida

Geovane Aparecida Puntel – Coordenadora pedagógica –

Anos Finais e Ensino Médio

Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Turno Inverso Educar-se.



Inscrições Abertas
VAGAS LIMITADAS

educar-se.unisc.br



O futuro nós construímos juntos